

## EP-009 - URGÊNCIAS ENDOSCÓPICAS EM GASTROENTEROLOGIA – A IMPORTÂNCIA DE UMA EQUIPA ENFERMAGEM EXPERIENTE

Loureiro Helena<sup>1</sup>; Regalo Carla<sup>1</sup>; Almeida Carla<sup>1</sup>; Cruz Paula<sup>1</sup>; Cardoso Sónia<sup>1</sup>; Mendes Rosa<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar Tondela - Viseu

### Introdução e Objetivos

A endoscopia de urgência trata-se de um exame urgente e invasivo, cada vez mais envolve atos terapêuticos com diversos divises, que requer uma equipa de enfermagem experiente. A segurança do utente terá de ser salvaguardada por uma equipa multidisciplinar treinada, evitando complicações inerentes ao procedimento. Deste forma o enfermeiro tem que ter um elevado nível de habilidades técnicas de modo a responder atempadamente às solicitações do procedimento e prestar cuidados individuais e holísticos.

Pretendemos demonstrar o número e tipo de urgências realizadas no nosso hospital durante o ano de 2016. Verificar a necessidade de uma equipa de enfermagem experiente em endoscopia.

### Material

Realizado um estudo retrospectivo às urgências que ocorreram ao nosso hospital durante o ano de 2016. Efetuada colheita de dados e tratamento estatístico, pesquisa bibliográfica e respetiva síntese.

### Sumário dos Resultados

Foram realizados 799 exames de urgência (42% EDA e 58% colon), em doentes com idades superiores a 70 anos em 62% dos casos. O principal motivo para realizar EDA de urgência foi hemorragia digestiva alta (n=220). As principais causas de hemorragia digestiva alta foram doença ulcerosa gastro-duodenal (n=73), lesões vasculares (n=39) e varizes esofágicas (n=26). Foram realizadas 169 EDA por causa não hemorrágica por presença de corpos estranhos 69% (n=116). Em relação à colonoscopia de urgência, o principal motivo foi a hemorragia digestiva baixa 32%. As principais causas de hemorragia digestivas baixa identificadas foram a colite isquémica 33%, patologia hemorroidária e tumores colon 14%. A principal causa não hemorrágica para colonoscopias foi a presença de oclusão intestinal (n=33) e colite infecciosa (n=22).

Foram excluídas deste estudo urgências internas.

### Conclusões

Devido à diversidade e quantidade das urgências, podemos concluir que a existência de uma equipa de enfermagem treinada é essencial tanto na prestação de cuidados como na eficácia da técnica realizada, para o bem estar e segurança do doente.